



MAPEAMENTOS DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR: **MANILA**

NOVEMBRO 2023



Programa
Diplomacia
Inovação



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES

Estudo elaborado pela Embaixada do Brasil em Manila. Direitos reservados. A Embaixada do Brasil em Manila é titular exclusiva dos direitos de autor do presente estudo e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.



Sobre o

PROGRAMA DE DIPLOMACIA DA INOVAÇÃO

Criado pelo Itamaraty, em 2017, o programa busca quebrar os estereótipos vinculados à imagem do Brasil no exterior e mostrar um país que produz conhecimento, produtos e serviços em setores da fronteira científica, com atividades que abrangem acompanhamento de políticas públicas, elaboração de inteligência de mercado, identificação de parcerias, atração de investimentos, apoio à internacionalização de empresas de tecnologia, mobilização da diáspora científica e tecnológica brasileira no exterior, bem como fomento à colaboração entre parques tecnológicos e ambientes de inovação brasileiros e estrangeiros.

Mais informações:

<https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/ciencia-tecnologia-e-inovacao/programa-de-diplomacia-da-inovacao>



Apresentação da série

MAPEAMENTOS DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR

Nos últimos anos, o Brasil registrou aumento significativo no número de startups, em paralelo ao amadurecimento dos ambientes promotores de inovação, a melhorias no quadro normativo e à atração recorde de investimentos para o setor de empreendedorismo inovador. Para que essa curva ascendente se mantenha, considera-se que a internacionalização deva ser meta cada vez mais presente por todos os integrantes do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação (SNCTI). Internacionalização não é apenas o início de operações comerciais no exterior, atração de investimentos ou formação de parcerias, mas também abarca o estabelecimento de conexões, o descobrimento de tendências, e a teste de ideias e produtos, que impactam na viabilidade e sustentabilidade de projetos e soluções tecnológicas, mesmo que tenham aplicação apenas em território nacional.

O mapeamento das características dos ambientes promotores de inovação no exterior, que engloba o levantamento dos ecossistemas de inovação e dos mecanismos de geração de empreendimentos inovadores existentes em determinado local, consiste em passo inicial para a jornada de internacionalização de empresas brasileiras de base tecnológica ou de outros integrantes do SNCTI, pois são essenciais para a construção de um plano de expansão internacional e mesmo para validação do modelo de negócios e soluções tecnológicas em mercados estrangeiros. A escolha de um destino dependerá de avaliação baseada no exame da legislação, barreiras, incentivos, apoio de ambientes promotores de inovação e traços da própria cultura local.

O Itamaraty, por meio de sua rede de Setores de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTECs) em embaixadas e consulados ao redor do mundo, detém capacidades privilegiadas de coletar informações, identificar oportunidades, bem como realizar análises sobre os ambientes promotores de inovação em que estão inseridos.

A série "Mapeamentos de Ambientes Promotores de Inovação no Exterior", elaborada no âmbito do Programa de Diplomacia da Inovação (PDI) do Itamaraty, busca oferecer inteligência de mercado útil aos atores do SNCTI. Espera-se que esses estudos contribuam para a estratégia de internacionalização de startups e outros agentes de inovação brasileiros.

ÍNDICE

07

APRESENTAÇÃO

09

PANORAMA GERAL DE
CTI NAS FILIPINAS

12

RESUMO DA ESTRATÉGIA
NACIONAL DO PAÍS

15

MINISTÉRIOS E
ENTIDADES
GOVERNAMENTAIS DAS
FILIPINAS ENVOLVIDOS
NA TEMÁTICA DE CTI

20

IDENTIFICAÇÃO DE
POTENCIAIS SINERGIAS
COM ECOSISTEMAS
BRASILEIROS

26

PANORAMA DO
ECOSSISTEMA DE
STARTUPS

37

RELAÇÃO DE VEÍCULOS
DE IMPRENSA, EVENTOS
E ESPAÇOS DE
COWORKING



SIGLAS E ABREVIATURAS

AFP - Armed Forces of the Philippines
ARTA - Anti-Red Tape Authority
ASEAN - Associação de Nações do Sudeste Asiático
BOI - Board of Investment
CHED - Commission on Higher Education
CTI - Ciência, Tecnologia e Inovação
DBM - Department of Budget and Management
DEPED - Department of Education
DICT - Department of Information and Communication Technology
DOST - Department of Science and Technology
DTI - Department of Trade and Industry
GDP - Gross Domestic Product
GII - Global Innovation Index
HEI - Higher Education Institutions
IA (ou AI) - Inteligência Artificial
IoT - Internet of Things
IPAs - Investment Promotion Agencies
IPOPIL - Intellectual Property Office of the Philippines
ISA - Innovative Startup Act
KIST - Knowledge, Innovation, Science and Technology
MSME - Micro, Small, and Medium Enterprises
NAST - National Academy of Science and Technology
NIASD - National Innovation Agenda and Strategy Document 2023-2032
NIC - National Innovation Council
NOAH - Nationwide Operational Assessment of Hazards
PDI - Programa de Diplomacia da Inovação
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento
PEZA - Philippine Economic Zone Authority
PIA - Philippine Innovation Act
PSA - Philippine Space Agency
PSDP - Philippine Startup Development Program
PSTO - Provincial Science and Technology Offices
RIIC - Regional Inclusive Innovation Centers
SECOM - Setor de Promoção da Embaixada do Brasil em Manila
SUCs - State Universities and Colleges
TESDA - Technical Education and Skills Development Authority

APRESENTAÇÃO

O Brasil e as Filipinas estabeleceram relações diplomáticas em 1946, imediatamente após a declaração de independência pelo país asiático. A representação diplomática filipina foi estabelecida em solo brasileiro em 1965. Reciprocamente, o Brasil inaugurou sua embaixada em Manila em 1970.

A aproximação do Brasil com a ASEAN, que lhe conferiu o status de Parceiro de Diálogo Setorial em 2022, adicionou realce às relações bilaterais com as Filipinas, país fundador do bloco e elo histórico de países latino-americanos com a região.

De acordo com o censo de 2020, as Filipinas conta com uma população de 109 milhões, colocando-a como o 13º país mais populoso. No contexto da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), as Filipinas ocupam o segundo lugar no critério população, contudo, figuram na sexta colocação em termos econômicos (PIB nominal). Entre 1999 e 2019, as Filipinas experimentaram crescimento econômico estável, em média 6% ao ano, consequência de reformas estruturais e abertura ao investimento externo. Essa evolução levantou debates acadêmicos sobre a potencial emergência das Filipinas como um "novo tigre asiático".

A acelerada urbanização, a emergência de uma classe média fortalecida e de uma população jovem qualificada e fluente em inglês colocam as Filipinas em posição privilegiada para uma estratégia de crescimento focada no desenvolvimento da infraestrutura de serviços e em iniciativas inovadoras, particularmente em terceirização de processos de negócios ("BPO - business process outsourcing").

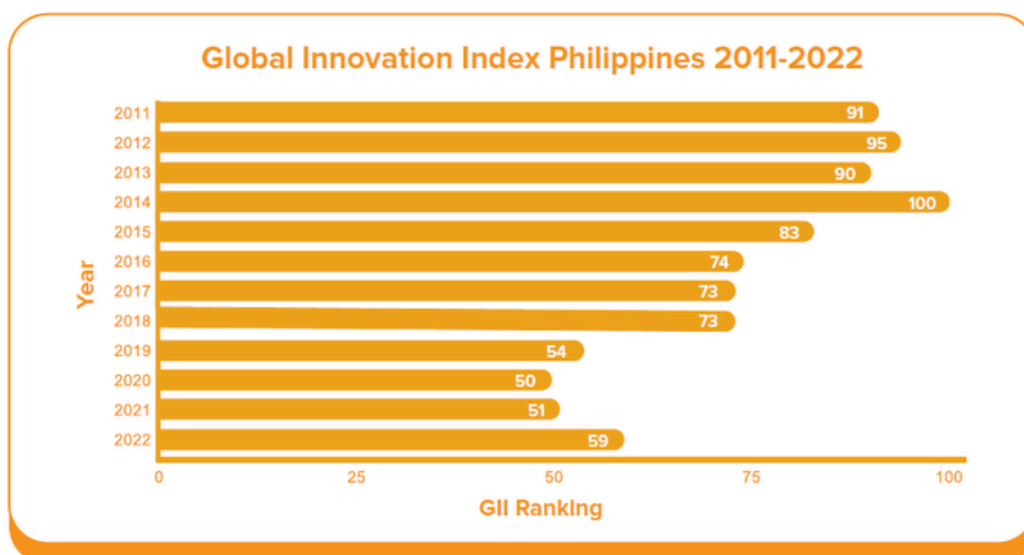
A relação entre Brasil e Filipinas ultrapassa a mera distância geográfica, sendo fortalecida por valores compartilhados e vínculos históricos. Ambos os países foram colonizados por potências ibéricas e, ao longo dos anos, desenvolveram sociedades multiculturais com vasta diversidade ambiental. Na contemporaneidade, Brasil e Filipinas afirmam-se como democracias estáveis e economias emergentes. Os 77 anos de relações bilaterais têm sido caracterizados por um diálogo contínuo e produtivo em diversas áreas, com expectativas de que se intensifiquem as iniciativas voltadas à cooperação em ciência, tecnologia e inovação.

A Embaixada do Brasil em Manila espera que o presente Mapeamento sirva como referência para ampliar a compreensão das Filipinas no Brasil. É essencial destacar os setores nos quais as Filipinas têm demonstrado progresso notável em CTI e mapear áreas prioritárias para colaboração bilateral. A Embaixada do Brasil em Manila permanece à disposição para facilitar e fortalecer os vínculos de cooperação, especialmente nos domínios da ciência, tecnologia e inovação.

Panorama geral de CTI nas Filipinas

O papel da Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) nas Filipinas é inegavelmente crucial para o progresso econômico e social do país. De acordo com o "Global Innovation Index" (GII), Nas décadas recentes, as Filipinas têm logrado ascensão notável nos índices de desempenho relacionados à inovação. Sobretudo a partir de 2015, a posição do país no ranking do GIi apresentou melhoria significativa, atingindo o 50º lugar, em 2020.

Embora a posição das Filipinas no ranking do GIi tenha caído para a 51ª posição em 2021 e 59ª em 2022, o país obteve reconhecimento da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO, 2022) ao ser incluída no grupo de 26 países classificados como "Innovation Achievers", que engloba nações de renda média que apresentaram evolução mais expressiva em inovação na última década, juntamente com China, Índia, Irã e Vietnã.



No âmbito da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), as Filipinas ocuparam o 5º lugar de 2015 a 2022, à frente da Indonésia, porém precedidas por Singapura, Malásia, Tailândia e Vietnã.

| Economy | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Latest Rank in ASEAN |
|---------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------------------|
| Singapore | 3 | 3 | 8 | 7 | 7 | 6 | 7 | 5 | 8 | 8 | 8 | 7 | 1 |
| Malaysia | 31 | 32 | 32 | 33 | 32 | 35 | 37 | 35 | 35 | 33 | 36 | 36 | 2 |
| Thailand | 48 | 57 | 57 | 48 | 55 | 52 | 51 | 44 | 43 | 44 | 43 | 43 | 3 |
| Vietnam | 51 | 76 | 76 | 71 | 52 | 59 | 47 | 45 | 42 | 42 | 44 | 48 | 4 |
| Philippines | 91 | 95 | 90 | 100 | 83 | 74 | 73 | 73 | 54 | 50 | 51 | 59 | 5 |
| Indonesia | 99 | 100 | 85 | 87 | 97 | 88 | 87 | 85 | 85 | 85 | 87 | 75 | 6 |
| Brunei Darussalam | 75 | 53 | 74 | 88 | | | 71 | 67 | 71 | 71 | 82 | 92 | 7 |
| Cambodia | 111 | 129 | 110 | 106 | 91 | 95 | 101 | 98 | 98 | 110 | 109 | 97 | 8 |
| Lao PDR | | 138 | | | | | | | | 113 | 117 | 112 | 9 |
| Myanmar | | | | 140 | 138 | | | | | 129 | 127 | 116 | 10 |
| Total number of countries | 125 | 141 | 142 | 143 | 141 | 128 | 127 | 126 | 129 | 131 | 132 | 132 | - |

Source: World Intellectual Property Organization (WIPO), 2022

Em relação aos recursos humanos no âmbito da Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), as Filipinas contam com número significativo de graduados em Ciência e Engenharia. No entanto, o país registra menos de 174 pesquisadores em tempo integral por milhão de habitantes, o que o coloca na 84ª posição entre 132 países. Além disso, o investimento das Filipinas em P&D é de apenas 0,324% do seu Produto Interno Bruto (PIB), ficando bastante aquém da recomendação de 1% estabelecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

No panorama da inovação, as Filipinas enfrentam desafios, notadamente na área de registro de patentes nacionais e na abertura de novos negócios, incluindo startups, por mil habitantes em idade produtiva. Adicionalmente, o país lida com obstáculos que dificultam instauração de uma cultura de pesquisa robusta e efetiva colaboração entre as instituições acadêmicas e a indústria.

A proteção e promoção da propriedade intelectual emergem também como desafios prementes, conforme demonstrado pelas notáveis quedas em vários indicadores de propriedade intelectual no GII de 2022. No entanto, a despeito dessas adversidades, as Filipinas têm apresentado avanços notáveis e evolução contínua em múltiplas vertentes da Ciência, Tecnologia e Inovação ao longo dos últimos seis anos.

Iniciativas de destaque incluem o "Nationwide Operational Assessment of Hazards (NOAH)", que busca gerenciar riscos associados a desastres naturais; o lançamento do micro-satélite "Diwata 1"; e a implementação da "Intelligent Operations Center Platform" na cidade de Davao.

Adicionalmente, em parceria com universidades e centros de pesquisa, o Departamento de Ciência e Tecnologia das Filipinas (DOST) inaugurou centros avançados de P&D e laboratórios de testes, visando a intensificar as atividades de pesquisa e oferecer às Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) acesso a serviços especializados.

| PHILIPPINES | | 2021 | 2022 |
|---|--|-------------|-------------|
| OVERALL RANK | | 51st | 59th |
| Innovation Inputs | | 72nd | 76th |
| 1. Institutions | | 90th | 90th |
| 1.1.1 Regulatory Quality | | n/a | 0 |
| 1.3.1 Policies for doing business | | n/a | 3.4 |
| 2. Human capital and research | | 80th | 86th |
| 2.2.2 Graduates in science and engineering, % | | 28.7 | 22.8 |
| 2.3.1 Researchers FTE/mn pop | | 105.7 | 173.6 |
| 2.3.2 GERD, % GDP | | 0.3 | 0.3 |
| 3. Infrastructure | | 86th | 81st |
| 3.1.1 ICT access | | 4.4 | 6.9 |
| 3.1.2 ICT use | | 4 | 4.8 |
| 4. Market sophistication | | 86th | 78th |
| 4.1.1 Finance for startups and scaleups | | n/a | 0 |
| 4.2.2 Venture capital Investors, deals/bn PPP\$ GDP | | 78.6 | 0 |
| 5. Business sophistication | | 33rd | 39th |
| 5.1.2 Firms offering formal training, % | | 59.8 | 59.8 |
| 5.2.1 University- industry R&D collaboration | | 3.6 | 3.7 |
| 5.3.4 FDI net inflows, % GDP | | 2.7 | 2.3 |
| Innovation Outputs | | 40th | 51st |
| 6. Knowledge and technology outputs | | 24th | 41st |
| 6.1.1 Patents by origin/bn PPP\$ GDP | | 0.5 | 0.5 |
| 6.1.3 Utility models by origin/bn PPP\$ GDP | | 2.5 | 1.5 |
| 6.2.2 New businesses/th pop. | | 0.3 | 0.2 |
| 6.2.5 High-tech manufacturing, % | | 40.3 | 38.7 |
| 6.3.3 High-tech exports, % total trade | | 32.3 | 39.7 |
| 7. Creative Outputs | | 65th | 58th |
| 7.1.2 Trademark by Origin/bn PPP\$ GDP | | 34 | 33.6 |
| 7.1.3 Global brand value, top 5,000, % GDP | | 11 | 41.8 |
| 7.2.1 Cultural and creative services exports, % total trade | | 0.2 | 0.1 |
| 7.2.5 Creative goods exports, % total trade | | 6.3 | 6.3 |

Resumo da Estratégia Nacional de CTI do país

A estratégia nacional de inovação das Filipinas é delineada pelo Conselho Nacional de Inovação (NIC, sigla em inglês), vinculado à Autoridade Nacional de Desenvolvimento Econômico (NEDA, sigla em inglês). A estratégia foi consolidada no plano decenal intitulado “National Innovation Agenda and Strategy Document 2023-2032 - NIASD”.

Conforme estabelecido pela Lei de Inovação das Filipinas (Philippine Innovation Act – PIA) de 2019, o NIC tem papel primordial não somente na formulação e implementação do NIASD, mas também na administração do Fundo Nacional de Inovação. O fundo foi concebido para fomentar o empreendedorismo e respaldar empresas comprometidas com o desenvolvimento de soluções pioneiras. Adicionalmente, cabe ao NIC a responsabilidade de elaborar um Plano Nacional de Comunicação sobre Inovação, com vistas à difusão das estratégias de inovação do país. O Conselho tem ainda a incumbência de coordenar o Programa de Diáspora para o Desenvolvimento da Inovação, que busca engajar e integrar ao sistema de inovação do país os especialistas filipinos de destaque que vivem no exterior.

Nesse quadro, a estratégia filipina concentra-se em fortalecer a pesquisa e desenvolvimento (P&D), tecnologia e geração de inovação por meio de quatro diretrizes principais, apresentadas a seguir.

I. Reforço da Pesquisa básica e geração de conhecimento

Como parte das diretrizes para a promoção da inovação, o governo filipino tem enfatizado a necessidade de fortalecer a pesquisa básica e a geração de conhecimento. Nesse sentido, busca-se garantir que a alocação do orçamento nacional para pesquisa e desenvolvimento (P&D), desenvolvimento tecnológico e inovação esteja em linha com os padrões globais.

Há também esforços no sentido de aumentar a quantidade e aprimorar a qualidade do capital humano do país, capacitando-o para produzir pesquisa básica que contribua para a geração de conhecimento. Nesse contexto, o governo tem sido impelido a intensificar os investimentos em P&D e a implementar reformas substanciais na capacitação de capital humano, englobando os níveis educacionais básico, técnico-vocacional e superior.

II. Pesquisa orientadas para o mercado

O governo filipino tem buscado revisar e aprimorar políticas públicas para aumentar o retorno sobre o investimento do setor privado em P&D e inovações consideradas prioritárias. Análises detalhadas sobre tendências de mercado e comportamento do consumidor devem ser empregadas para orientar a P&D, bem como a geração de tecnologias e inovações. Para assegurar a comercialização eficaz e sustentável das tecnologias, as iniciativas de pesquisa financiadas pelo Estado, conduzidas em universidades e institutos de pesquisa, devem ser estruturadas com foco nas exigências do mercado, de modo a suprir lacunas mercadológicas e atender às necessidades específicas do setor privado.

Além disso, deve-se buscar assegurar distribuição equitativa de especialistas e supervisores qualificados em P&D em todo o país, promovendo a formação contínua de talentos nas diversas regiões.

III. Ampliação da escala para adoção e comercialização da tecnologia

Entende-se que a trajetória de um produto, desde sua fase inicial de pesquisa até sua ampla distribuição no mercado, demanda equilíbrio adequado entre: recursos públicos e investimentos privados; pesquisas conduzidas pelo setor público, programas de extensão, e P&D privado; além de competências nas áreas científica, de gestão tecnológica, desenvolvimento de produtos, difusão e comercialização.

A fim de impulsionar tal expansão, deverá ser promovida a Aquisição Pré-Comercial (PCP, pela sigla em inglês) por meio da formulação de uma estratégia de aquisição antecipada, orientada pela demanda e voltada para soluções inovadoras. Esta abordagem tende a ser particularmente pertinente para resultados de P&D financiados pelo setor público e para empresas emergentes no segmento de startups.

IV. Inovação e empreendedorismo

A inovação está relacionada à criação de novos produtos, serviços ou sistemas, enquanto o empreendedorismo busca gerar valor a partir dessas inovações, transformando-as em oportunidades de negócio. As competências relacionadas à concepção e produção inovadora devem ser acompanhadas de uma mentalidade empresarial e de habilidades adequadas, que englobam tomada de risco, decisões estratégicas, análise de mercado e tendências, colaboração, liderança, planejamento e gestão, entre outras. Estimular uma cultura robusta de inovação e empreendedorismo é essencial para a geração de empregos de alta qualidade e o desenvolvimento de produtos e serviços competitivos.

Além disso, considera-se essencial fortalecer estratégias que viabilizem às Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) o acesso a suporte técnico para o registro de propriedade intelectual de suas inovações.

Ministérios e entidades governamentais envolvidos na temática de CTI nas Filipinas

National Economic and Development Authority (NEDA)

- <https://neda.gov.ph/>

A Autoridade Nacional de Desenvolvimento Econômico (NEDA, sigla em inglês) é o principal ente responsável pelo planejamento econômico do país, além de conduzir análises e pesquisas sobre políticas públicas. Presta assessoria estratégica para os tomadores de decisão no Congresso e no Poder Executivo. No âmbito da inovação, a NEDA coordena as atividades do Conselho Nacional de Inovação (NIC). Seu Secretário, de status equivalente a ministro, desempenha a função de vice-presidente desse Conselho.

National Innovation Council (NIC)

- <https://nic.neda.gov.ph/>

O Conselho Nacional de Inovação das Filipinas (NIC) desempenha papel central na orientação e supervisão das atividades de inovação no país. Como órgão consultivo, é constituído por 25 membros. A presidência do conselho é exercida pelo presidente das Filipinas, enquanto a vice-presidência é ocupada pelo Secretário da NEDA. Complementando sua composição, o NIC é integrado por 16 Secretários (ministros) oriundos de diversos departamentos governamentais, além de 7 representantes de alto nível do setor privado.

O NIC tem como uma de suas prerrogativas principais a coordenação de todos os órgãos governamentais e conselhos voltados à inovação. Isso envolve a criação e gestão de unidades de inovação em agências governamentais nacionais e regionais.

Compete também ao NIC supervisionar a execução do "National Innovation Agenda and Strategy Document" (NIASD), com a prerrogativa de, quando necessário, reajustar metas e diretrizes para assegurar a eficácia e pertinência das estratégias inovadoras do país.

Além disso, o Conselho monitora a implementação do "Diaspora for Innovation and Development Program", um programa que busca envolver a diáspora filipina em atividades e programas de inovação no país. Este programa reconhece a importância de integrar filipinos que residem no exterior, aproveitando seus conhecimentos e experiências para fortalecer o ecossistema de inovação nacional.

Por fim, o NIC tem o dever de monitorar e avaliar a implementação do "Cluster Development Program", de modo a assegurar que diferentes setores e indústrias trabalhem de forma colaborativa para impulsionar a inovação em todo o país.

Department of Information and Communication Technology (DICT)

- <https://dict.gov.ph>

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DICT) desempenha papel relevante na promoção da inovação nas Filipinas, especialmente no que diz respeito ao ecossistema de startups e seus facilitadores.

Uma das atribuições primordiais do DICT é gerir um repositório integrado de todos os programas de apoio, bem como das startups e entidades que os integram, que tenham sido beneficiadas pelos incentivos e vantagens proporcionados por agências governamentais. Este banco de dados é fundamental para monitorar e avaliar a efetividade das políticas de inovação e para identificar áreas que necessitem de aprimoramento.

O DICT também tem a responsabilidade de auxiliar e coordenar com as agências governamentais relevantes e unidades governamentais locais o desenvolvimento de uma plataforma que facilite a emissão online de documentos pelo governo. Isso engloba, entre outros, licenças, autorizações, validações e certificados essenciais para a formalização e atuação de startups e/ou seus intermediários. Este esforço tem o propósito de simplificar e agilizar o processo de registro e operação, tornando o ambiente de negócios mais amigável e propício para inovação.

Department of Science and Technology (DOST)

- <https://www.dost.gov.ph>

O Departamento de Ciência e Tecnologia (DOST) é uma entidade-chave na concepção e execução de estratégias inovadoras nas Filipinas. Primeiramente, cabe ao DOST harmonizar as diretrizes estabelecidas pela Lei de Incentivo às Startups (Republic Act N.º 11337), ao prover subsídios e coordenar a distribuição de recursos de maneira eficiente para fomentar a inovação.

Em 2014, diante do notável crescimento do conjunto de startups, incubadoras, aceleradoras e investidores no país, o DOST lançou o programa "Science for Change" (S4CP). A iniciativa foi concebida para impulsionar a ciência, tecnologia e inovação nas Filipinas, posicionando-se em consonância com as evoluções tecnológicas internacionais. Em 2021, sob a égide do DOST-S4CP, foram inaugurados mais de uma dezena de projetos de pesquisa inovadores vinculados aos Centros de Nicho nas Regiões para P&D (NICER), abrangendo setores como indústria, energia, gestão de riscos associados a desastres, mudanças climáticas e saúde. Em colaboração com o DTI, o DOST opera os Centros Regionais de Inovação Inclusiva (RIICs), em regiões como Bicol e Central Visayas, promovendo parcerias entre governo, academia e indústria.

Department of Trade and Industry (DTI)

- <https://www.dti.gov.ph>

Em 2019, com o lançamento do programa "Inovação Inclusiva e Estratégia Industrial" (i3), o DTI estabeleceu um roteiro focado na criação de centros regionais de inovação, no desenvolvimento de capital humano especializado e na integração entre academia, indústria e governo. O objetivo é consolidar um ecossistema de inovação coeso e vigoroso para estimular o crescimento econômico nacional.

Complementando essa iniciativa, o DTI instituiu o Programa Negosyo Center, destinado a simplificar o ambiente de negócios e oferecer suporte abrangente às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Esse programa visa equipar as MPMEs com recursos e conhecimentos essenciais, permitindo-lhes prosperar e inovar em um mercado cada vez mais competitivo.

Mais recentemente, em 2021, o DTI lançou também o Mapa Estratégico Nacional de Inteligência Artificial, posicionando as Filipinas entre os primeiros 50 países a adotar uma estratégia nacional para essa tecnologia emergente.

Department of Education e demais Instituições Educacionais

- <https://www.deped.gov.ph>

O Departamento de Educação (DEPED), a Comissão de Educação Superior (CHED) e a Autoridade de Desenvolvimento de Educação Técnica e Habilidades (TESDA) têm buscado desenvolver e integrar em seus respectivos currículos programas empreendedores que promovam um ambiente propício à inovação. Além disso, essas entidades devem estender incentivos a instituições acadêmicas que disponibilizem fundos e/ou bolsas para pesquisas de seus estudantes e corpo docente. Esta diretriz visa a fortalecer a cultura de inovação e empreendedorismo desde os níveis educacionais iniciais.

Philippine Economic Zone Authority (PEZA)

- <https://www.peza.gov.ph>

A Autoridade da Zona Econômica das Filipinas (PEZA), em colaboração com o DTI, DOST e DICT, tem a missão de incentivar a formação de Ecozonas de Startups, no âmbito das conhecidas Zonas Econômicas Especiais. A criação dessas zonas pode ser impulsionada por iniciativas privadas, governamentais ou uma combinação de ambas, sempre em consonância com o Republic Act N.º 7916, revisada pelo Republic Act N.º 8748, intitulado "The Special Economic Zones Act of 1995", e suas diretrizes de implementação. Cumpre ressaltar que as Agências de Promoção de Investimentos (IPAs) estão autorizadas para oferecer benefícios específicos a startups e seus facilitadores.

Board of Investment (BOI)

- <https://www.dti.gov.ph/tag/board-of-investments/>

O BOI – entidade vinculada ao DTI – tem a missão de colaborar com o DTI, DICT, DOST e outras instituições na capacitação de suas equipes. O treinamento tem por objetivo habilitar o pessoal a prestar suporte adequado às startups, tanto existentes quanto emergentes, e seus facilitadores, garantindo que estes aproveitem integralmente os benefícios e incentivos governamentais disponíveis.

National Academy of Science and Technology (NAST)

- <https://nast.dost.gov.ph>

Entidade vinculada ao DOST, o NAST desempenha um papel consultivo, aconselhando o Presidente e o Gabinete sobre questões relacionadas à Ciência e Tecnologia. Além disso, dedica-se também a projetos e programas que buscam reconhecer realizações notáveis em ciência e promover a produtividade científica.

Identificação de potenciais sinergias com ecossistemas brasileiros

De acordo com a "Estratégia Industrial Baseada em Ciência, Tecnologia e Inovação" elaborada pelo DTI, as Filipinas estão empenhadas em gerar empregos de alta qualidade, impulsionados por pesquisa, desenvolvimento, inovação e avanços na economia digital. Esse direcionamento deve consolidar uma trajetória sustentável de desenvolvimento econômico para o país asiático. Há potencial significativo e sinergias com o Brasil em setores industriais como Economia Digital, Aeroespacial, Automobilística, Química, Setor Criativo, Eletrônica, Ferro e Aço, bem como em Tecnologia da Informação e Gestão de Processos de Negócios (IT-BPM).

ECONOMIA DIGITAL

A economia digital das Filipinas em 2022 atingiu US\$ 37,82 bilhões, contribuindo com 9,4% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse valor representa um aumento de 11% em relação aos US\$ 34 bilhões registrados em 2021.

A economia digital engloba uma variedade de segmentos, incluindo infraestrutura digital, comércio eletrônico e produção de mídia e conteúdo digital. Dentre esses segmentos, a infraestrutura digital destacou-se, somando US\$ 29,09 bilhões em 2022, correspondendo a 77,2% do total. O valor é 7,5% superior ao registrado em 2021, de US\$ 27,09 bilhões.

Em 2022, o comércio eletrônico constituiu 20% da totalidade da economia digital, registrando um crescimento expressivo de 26,5% e alcançando US\$ 5,98 bilhões. Paralelamente, a produção de mídia e conteúdo digital somou US\$ 1,04 bilhão, o que corresponde a 2,8% da economia digital - aumento de 11,8%.

No âmbito do emprego, a economia digital empregou aproximadamente 6 milhões de indivíduos em 2022, um incremento de 8,2% em relação aos 5,59 milhões registrados no ano anterior.

INDÚSTRIA AEROESPACIAL

A indústria aeroespacial nas Filipinas tem apresentado notável crescimento, posicionando o país como elo relevante na cadeia de valor aeroespacial da região da Ásia-Pacífico. O país abriga empresas fornecedoras de peças aeroespaciais de Nível 1 e 2 para gigantes como Boeing e Airbus, empregando aproximadamente 7,5 mil pessoas. Estas empresas, certificadas pelas normas AS9100 e NADCAP, são especializadas na produção de controles de voo, painéis compostos, interiores de aeronaves e aeronaves de pequeno porte.

A demanda e as oportunidades de investimento no setor estão vinculadas ao Programa de Modernização das Forças Armadas das Filipinas (AFP), treinamentos para certificação aeroespacial, início das operações da Agência Espacial Filipina (PhilSA), desenvolvimento dos aeroportos em Bulacan, Clark e a criação do Complexo Aéreo em General Santos City.

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

A indústria automotiva nas Filipinas abrange ampla gama de atividades, desde a montagem, importação e distribuição de veículos motorizados até a reconstrução de tais veículos e a fabricação de peças e componentes automotivos. A indústria é composta por diversos setores, incluindo metalurgia, elétrica, plásticos, borracha e materiais compostos.

Diversos programas de desenvolvimento têm sido implementados para impulsionar a indústria automotiva no país. Entre eles, destacam-se o Programa de Estratégia Abrangente de Ressurgimento Automotivo (CARS), o Programa Abrangente de Desenvolvimento de Veículos Motorizados, o Programa de Desenvolvimento de Veículos Motorizados Reestruturado, a Lei de Recuperação Corporativa e Incentivos Fiscais para Empresas (CREATE) e o Desenvolvimento de Recursos Humanos Industriais (IHRD).

Economicamente, a indústria automotiva tem uma contribuição significativa para o país. Até dezembro de 2018 (dados disponíveis), estima-se que tenha gerado emprego para cerca de 94 mil pessoas, reforçando sua posição como um segmento relevante na economia filipina.

INDÚSTRIA QUÍMICA

A indústria química nas Filipinas é diversificada e abrangente, produzindo desde gases industriais, produtos químicos inorgânicos, óleos químicos e surfactantes, até petroquímicos, produtos plásticos, químicos especializados, revestimentos, petróleo, agroquímicos e fertilizantes. Além disso, inclui distribuição de produtos químicos e o subsetor de descarte e reciclagem.

As oportunidades de investimento na indústria química filipina são amplas e promissoras. Há um mercado emergente tanto local quanto internacional, impulsionado por mudanças nas preferências dos consumidores por produtos naturais, voltados para saúde e bem-estar, e produtos ecologicamente corretos. A sólida economia filipina, aliada a um ambiente colaborativo para o desenvolvimento de políticas industriais, torna o setor ainda mais atrativo para investimentos.

Economicamente, a indústria química tem um papel crucial na economia das Filipinas. Até dezembro de 2017 (dados disponíveis), a indústria empregava cerca de 67 mil pessoas. Quanto à sua contribuição para o PIB, registrou US\$ 7,05 bilhões em 2019, US\$ 6,55 bilhões em 2020 e US\$ 6,98 bilhões em 2021, demonstrando sua relevância e resiliência ao longo dos anos.

INDÚSTRIA CRIATIVA

A indústria criativa nas Filipinas é caracterizada pela produção de bens e serviços culturais, artísticos e inovadores, originados da criatividade, habilidade e talento humano. Essa indústria tem o potencial de criar riqueza e meios de subsistência por meio da geração e utilização de propriedade intelectual. Abrange uma vasta gama de atividades e serviços que envolvem artes, design, serviços digitais e novas mídias, bem como tradições culturais, expressões e patrimônio. Estima-se que a indústria criativa empregue no país cerca de 577 mil pessoas.

INDÚSTRIA ELETRÔNICA

A indústria eletrônica filipina é classificada em Serviços de Manufatura de Semicondutores (SMS), com 73% de participação, e Serviços de Manufatura Eletrônica (EMS), com 27%. O país destaca-se como hub bem-sucedido para o SMS, com vantagens competitivas em montagem, teste e embalagem, bem como no EMS, com destaque para montagem complexa de PCB ("printed circuit board"), construção de caixas e montagem de sistemas.

Em termos econômicos, a indústria eletrônica é o principal contribuinte para as exportações totais das Filipinas, representando cerca de 57% ou US\$ 42,50 bilhões em 2021. Além disso, é o segundo maior contribuinte para o PIB na manufatura, com 11,6%. Estima-se que a indústria empregue cerca de 3,2 milhões de pessoas.

INDÚSTRIA SIDERÚRGICA E METALÚRGICA

A indústria de ferro e aço nas Filipinas abrange produtos utilizados majoritariamente pelo setor de construção e produtos planos, como chapas e tiras laminadas. A indústria desempenha papel crucial no atendimento às demandas de setores como infraestrutura, construção naval e manufatura.

Oportunidades de investimento no setor são vastas, desde a exploração de lacunas nas indústrias a montante e a jusante até a reativação de capacidades siderúrgicas ociosas. O ressurgimento de setores como eletrodomésticos, peças automotivas e imobiliário, aliado ao programa "Build Build Build" do governo filipino e ao aumento dos gastos públicos em infraestrutura, destaca o potencial de crescimento da indústria.

A indústria de ferro e aço empregava aproximadamente 42 mil pessoas em 2022, reforçando sua posição como um pilar essencial na economia filipina.

INDÚSTRIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - GESTÃO DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS (IT-BPM)

A indústria de IT-BPM das Filipinas destaca-se entre as líderes globais no setor, ocupando a primeira posição em serviços de voz e a segunda nos demais serviços. O país tem ampliado rapidamente sua capacidade de oferecer BPM e serviços de TI para uma gama crescente de clientes em todo o mundo. Além disso, tem expandido seus serviços horizontais de BPM em finanças e contabilidade, bem como soluções focadas verticalmente em serviços de informação de saúde.

As Filipinas apresentam vantagens competitivas significativas para a indústria de IT-BPM. Entre elas, destacam-se os sólidos fundamentos econômicos, um capital humano qualificado, competitividade de custos, infraestrutura adequada e espaços disponíveis para expansão. Adicionalmente, o programa "Digital Cities 2025" do DICT reforça o compromisso do país com o avanço digital.

A indústria de IT-BPM tem uma contribuição substancial, gerando um emprego direto estimado para 1,4 milhão de pessoas e um impacto indireto em outros 4,5 milhões de empregos em 2022, consolidando sua importância no cenário econômico filipino.

Panorama do Ecossistema de Startups

O ecossistema de startups nas Filipinas tem suas raízes no início dos anos 2000, marcado pelo surgimento das primeiras mentorias e incubadoras do setor privado. A partir de 2010, o governo filipino intensificou sua atuação, estabelecendo políticas e programas voltados ao fomento dessas empresas emergentes. Em 2012, o cenário de startups no país alcançou um marco notável, com incubadoras corporativas, como Kickstart e Ideaspace, investindo em startups promissoras, como o site de comércio eletrônico Sulit e a plataforma de mensagens Chikka.

Em 2015, o governo lançou o "Philippine Roadmap for Digital Startups", um plano estratégico para apoiar inovações digitais e incentivar empreendimentos que contribuíssem para o crescimento econômico do país. Esse roteiro também incentivava startups a desenvolver soluções para desafios sociais, como desigualdade, analfabetismo financeiro e lacunas na cobertura de saúde.

No entanto, o ecossistema de startups filipino enfrenta desafios. Relatórios têm destacado a necessidade de monitorar e ajustar programas recém-implementados, como esquemas de subsídios e incubadoras, para garantir sua eficácia. Uma das recomendações tem sido a criação de um esquema de cofinanciamento entre o governo nacional e as Unidades Governamentais Locais (LGUs) para fortalecer ecossistemas locais, descentralizando o apoio, que atualmente se concentra majoritariamente em Metro Manila.

Em uma perspectiva mais ampla, o Banco Mundial aponta que a infraestrutura digital das Filipinas pode limitar o uso eficaz de tecnologias digitais e, conseqüentemente, o mercado para produtos e serviços baseados na internet oferecidos por startups. O IMD World Digital Competitiveness Ranking 2021 coloca as Filipinas na 58ª posição entre 64 países em termos de competitividade digital. Os principais desafios enfrentados pelo país são a qualidade da tecnologia de comunicação, o baixo número de usuários e a velocidade insuficiente da banda larga. Além disso, as Filipinas ocupam a 68ª posição no Índice de Internet Inclusiva, atrás de países vizinhos como Tailândia, Malásia e Vietnã. Um dos indicadores desse índice, a "disponibilidade", que avalia a qualidade e amplitude da infraestrutura de acesso à internet, coloca as Filipinas na 60ª posição. Até novembro de 2021, o país contava com 25.213 torres de celular, número inferior ao de alguns vizinhos da região, indicando a necessidade de expansão da infraestrutura para melhorar a qualidade da conexão.

A densidade de torres de telecomunicações, ou seja, o número de torres por 100.000 usuários de celular, é um indicador crucial para avaliar a capacidade de atendimento da demanda. Em comparação com outros países da região, as Filipinas apresentam uma densidade inferior, o que pode comprometer a qualidade do sinal e da internet para os usuários. Países vizinhos, como Tailândia, Malásia e Vietnã têm investido mais intensamente em sua infraestrutura de telecomunicações, o que se reflete em seus rankings superiores em índices de conectividade e competitividade digital.

Em suma, enquanto o ecossistema de startups nas Filipinas tem mostrado sinais promissores de crescimento e inovação, ainda há desafios significativos a serem superados. A infraestrutura digital, em particular, é uma área que requer atenção e investimento para garantir que as startups possam prosperar e contribuir efetivamente para a economia e a sociedade filipina. A colaboração entre o setor privado e o governo será essencial para superar esses obstáculos e posicionar as Filipinas como um líder no cenário global de startups.

Descrição de programas de apoio a startups

As Filipinas têm demonstrado um compromisso crescente com o desenvolvimento e apoio ao ecossistema de startups. A lei denominada “Philippine Innovation Act” (PIA) estabeleceu a direção política para inovação, dando origem ao Conselho Nacional de Inovação e instituindo o Fundo de Inovação, destinado a conceder subsídios a empresas que desenvolvem soluções inovadoras em dez setores prioritários.

Pouco tempo depois, a promulgação da lei intitulada “Innovative Startup Act” (ISA) introduziu programas e incentivos para fomentar o crescimento de startups, com definição de atribuições entre diversos departamentos governamentais. O Fundo de Venture para Startups é gerido pelo Departamento de Comércio e Indústria (DTI). O Departamento de Ciência e Tecnologia (DOST), por sua vez, possui três agências afiliadas com programas específicos para startups nos setores de agricultura, saúde e indústria. Adicionalmente, conta com um Fundo de Subsídio para Startups.

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicações (DICT), encarregado de aprimorar a infraestrutura digital do país, está em processo de desenvolvimento do portal nacional para startups, em colaboração estreita com incubadoras e aceleradoras privadas. O órgão está também desenvolvendo estúdios de inovação, espaços de coworking equipados para apoiar startups. Através do ICT Industry Development Bureau, o DICT lançou seu SGF (“startup grant fund”) para financiar startups de base tecnológica em estágio inicial.

Embora os bancos estatais e privados ofereçam uma variedade de programas de financiamento para pequenas empresas, os empréstimos não são a principal opção de financiamento para fundadores de startups, tendo em vista o risco elevado associado à falta de fluxo de receita. No entanto, instituições como o Banco de Desenvolvimento das Filipinas e o Land Bank of the Philippines contam com linhas de crédito para empresas inovadoras.

O país conta também com um vasto número de incubadoras e aceleradoras, sejam patrocinadas pelo governo, por universidades, conglomerados filipinos, sejam por empresas globais como Alibaba e Google, estando a maioria localizada em Metro Manila. Somente o DOST financia mais de 50 incubadoras de negócios tecnológicos.

O Departamento de Agricultura introduziu o Young Farmers Challenge Fund, um programa de subsídios para empresas agrícolas inovadoras. Além disso, oferece treinamento online para incentivar jovens filipinos a se aventurarem na agricultura e no agronegócio.

Nesse quadro, as Filipinas têm investido significativamente no estímulo e apoio ao ecossistema de startups, reconhecendo sua importância para a inovação e crescimento econômico do país.

Nas Filipinas, o financiamento de startups tem sido uma área de foco tanto para instituições financeiras quanto para investidores. Um dado notável é que a maioria das startups tecnológicas filipinas obteve seu financiamento de empresas estrangeiras de capital de risco ou private equity. Em 2021, 12% do total de investimentos estrangeiros no país foram direcionados para startups.

Papel do capital de risco voltado a startups

O cenário de capital de risco (“venture capital” ou VC) nas Filipinas é robusto, com cerca de 40 empresas atuantes, muitas das quais são subsidiárias de grandes corporações, refletindo a predominância do VC corporativo no país. Estas empresas têm sido pioneiras no investimento em startups tecnológicas locais, investindo diretamente ou por meio de suas subsidiárias.

O foco do VC filipino tem sido em startups mais consolidadas, que já geram receita, e em negócios tradicionais, em detrimento de empreendimentos em estágio inicial. Uma característica marcante é o olhar criterioso dos investidores para a competência e o histórico do fundador ao decidir financiar uma startup, o que pode ser um desafio para empreendedores sem um histórico empresarial.

A Core Capital, uma das principais empresas de VC atuante no país, destacou que entre 80% e 90% do financiamento total de VC para startups provém de fontes estrangeiras. Além disso, o Founder Institute, uma incubadora renomada, aconselha startups em seu programa a se estabelecerem em Singapura ou nos Estados Unidos para captação de recursos. Essa estratégia, de canalizar fundos através de empresas holding estrangeiras que, por sua vez, financiam as operações e despesas de capital de sua empresa filipina, tem sido uma maneira de mitigar os riscos associados a um investimento direto em uma empresa local.

Em 2021, as startups filipinas captaram 858 milhões de dólares. A maior parte desse financiamento foi direcionada para fintechs (66%), mídia e entretenimento (13%) e e-commerce (9%). Setores como healthtech e edtech receberam porcentagens menores, enquanto agritech e cleantech ainda são segmentos emergentes no cenário de investimento.

Destacam-se, a seguir, alguns dos principais “venturecapital funds” em operação nas Filipinas:

1) **Kickstart Ventures**

kickstart.ph

Round Preferido: Seed, Series A

Valor do Investimento: \$100,000 - \$500,000

Empresas do Portfólio: Kumu, Tier One Entertainment, Flowerstore.ph, Cloudeats

2) **Foxmont Capital**

foxmontcapital.com

Round Preferido: Series A

Valor do Investimento: \$100,000 - \$1 milhão

Parceiros: Ayala Group, Globe Telecom

Empresas do Portfólio: Coins.ph, edamama, Kumu, Sprout Solutions, Nextpay

3) **JGDev**

jpgdev.ph

Round Preferido: Seed, Series A

Valor do Investimento: \$100,000 - \$500,000

Empresas do Portfólio: Kumu, Podcast Network Asia, Locad, Prosperna, Sarisuki

4) **UBX (venture side)**

ubx.ph

Round Preferido: Series A, Series B

Valor do Investimento: \$500,000 - \$3 milhões

Parceiros: Gokongwei Group

Empresas do Portfólio: Etaily, iPrice, Growsari, Snapcart

5) **Ideaspace**

ideaspacefoundation.org

Round Preferido: Series A

Valor do Investimento: \$500,000

Parceiros: Aboitiz Group

Empresas do Portfólio: Seekcap, i2i, Bux, Akin, PDAX

6) **Manila Angels Investors Network**

main.ph

Round Preferido: Seed

Valor do Investimento: \$10,000 - \$20,000

Parceiros: PLDT Group

Empresas do Portfólio: Coins.ph, 1Export, Qwikwire, Cocotel

7) **Cerebro Labs**

cerebrolabs.io

Round Preferido: Seed

Valor do Investimento: \$10,000 - \$500,000

Empresas do Portfólio: Qwikwire, Kumu, Taxumo, Booky

8) **Future Now Ventures**

futurenow.ventures

Round Preferido: Seed

Valor do Investimento: \$100,000 - \$500,000

Empresas do Portfólio: Qwikwire, Magpie, Kiana, Get

9) **Agile Digital Ventures**

Round Preferido: Seed

Valor do Investimento: \$100,000 - \$500,000

Empresas do Portfólio: Cloudswyft, Autodeal, Booky, Flyspaces

10) **Navegar**

navegar.com.ph

Round Preferido: Series A

Empresas do Portfólio: Pickaroo

11) **Kaya Founders**

kayafounders.com

Round Preferido: Series A, Series B

Valor do Investimento: \$2 milhões - \$5 milhões

Empresas do Portfólio: The Bistro Group, Great Deals e-Commerce, TaskUs, Bo's Coffee

Principais Incubadoras, Aceleradoras e Startups nas Filipinas

As Filipinas têm um grande número de incubadoras e aceleradoras patrocinadas pelo governo, universidades, conglomerados filipinos e empresas globais como Alibaba e Google. A maioria está localizada na região metropolitana de Manila. Só o DOST financia mais de 50 incubadoras de empresas de tecnologia. Destacam-se:

Cerebro Labs

Incubadora e aceleradora de empresas de tecnologia para startups pré-seed e early stage em todas as verticais. Eles são tripulados por uma equipe multissetorial de mentores treinados no Vale do Silício em tempo integral. A Cerebro Labs oferece treinamentos rigorosos e sessões de mentoria para startups selecionadas para ajudá-las a superar os obstáculos no lançamento de seus produtos ou serviços. (<https://www.cerebrolabs.io>)

AIM-Dado Banatao Incubator

A incubadora está sediada dentro do edifício da AIM (Asian Institute of Management) em Legazpi Village, Makati City. É voltado para apoiar startups em estágio inicial que focam em setores que precisam de soluções inovadoras baseadas em C&T, soluções em comunicação, agricultura, saúde, IA (inteligência artificial), IoT (Internet das Coisas), entre outros. (<https://www.aim.edu/dao-banatao-incubator/>)

QBO Innovation Hub

O QBO é um espaço moderno para startups filipinas e outros atores do ecossistema envolvidos no processo da transformação digital filipina. (<https://www.qbo.com.ph>)

SpringPH

A SpringPH é um grupo de aceleradoras e incubadoras de startups com foco na incubação de produtos de software. Foi lançado pela Philippines Software Industry Association (PSIA), em 2021, para apoiar e orientar a indústria de desenvolvimento de software no país. Atualmente, conta com 50 membros. (<https://www.springph.org>)

UPSCALE Innovation Hub

Instituído para acelerar o lançamento de tecnologias inovadoras por meio de colaborações entre indústria e startups, a Universidade das Filipinas, e parceria com o Departamento de Ciência e Tecnologia do Conselho Filipino para a Indústria, Energia e Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Emergentes (DOST-PCIEERD) (<https://upscale.epd.edu.ph>)

TOMASInno Center

Fornecer programas personalizados de incubação e mentoria para alunos da University of Santo Tomas – UST (<https://tomasinnocenter.ust.edu.ph/>)

Xchange.ph

Investe em organizações – com e sem fins lucrativos – cuja missão central é a criação de valor para comunidades marginalizadas nas Filipinas. Além do capital, Xchange.ph buscam contribuir com expertise em gestão empresarial e finanças. (<https://xchange.ph/>)

Launchgarage Inc.

A empresa oferece local para colaboração aberta, compartilhamento de conhecimento, eventos, aceleração em sua instalação de espaço de coworking em Quezon City. (<https://www.launchgarage.com/>)

Benilde Hub of Innovation for Inclusion

O Hub de Inovação para a Inclusão ou HiFi é o escritório de inovação que incuba ideias e projetos de impacto social e sustentáveis. (<https://medium.com/benildehifi>)

Relação de veículos de imprensa, eventos e espaços de coworking

Principais veículos de comunicação que tratam de temas científicos, tecnológicos e de inovação

- Philippine News Agency – <https://www.pna.gov.ph>
- Philippine Journal of Science – <https://philjournalsci.dost.gov.ph>
- Flip Science – <https://www.flipscience.ph/technology>

Principais eventos e feiras locais sobre Ciência, Tecnologia e Inovação

- Eventbrite – <https://www.eventbrite.com>
- BankTech Asia 2023 Manila – www.banktechasia.com
- Index 3.0 Summit: Creating What's Next in Digital - <https://bit.ly/3XEwOkv>
- World Financial Innovation Series – <https://philippines.worldfis.com>
- 7th Annual Philippine OpenGov Leadership Forum 2023 – <https://opengovasia.com/events/7th-annual-philippine-opengov-leadership-forum-2023/>
- Philippine Blockchain Week 2023 – <https://www.pbc.ph>

- CXNext World Phil Summit 2023 – <https://fintechnews.ph/fintech-event-philippines/cxnext-world-phil-summit-2023/>
- Philippine Fintech Festival 2023 <https://philippinefintechfestival.ph>
- AI Asia Expo – <https://aoasiaexpo.com>
- Startup Mentors' Bootcamp – <https://startup.gov.ph/sign-up-for-the-startup-mentors-bootcamp-this-june-23-2023>
- Ecothon 2023 – <https://startup.gov.ph/ecothon-2023-deadline-of-applications--extended-to-june-30-2023/>

Espaços de Coworking.

- Benilde Hub of Innovation for Inclusion – <https://medium.com/benildehifi>
- Acceler8 – <https://www.acceler8.ph>
- PenBrothers – <https://penbrothers.com/clients/services/office-spaces>
- Celebro Labs – <https://www.celebrolabs.io>
- Common Ground – <https://www.commonground.work/ph-en/>
- Bull-ish – <https://www.bullish.ph>
- Launchpad Coworking – <https://www.launchpadcoworkingph.com>

- Weremote – <https://weremote.com>
- WeWork – <https://www.wework.com>
- Clock In – <https://www.clock-in.com.ph>
- Warehouse Eight – <https://www.facebook.com/warehouseeight8/>
- Ignition Venture Studio – <https://ignition.biz>
- Loft Co-working Space Manila – <https://loft.ph>
- Work Folk – <https://www.workfolk.ph>
- Hospitality Innovators, Inc. – <https://www.hii.com.ph/work-folk>
- Regus – <https://www.regus.com>

Sobre os

SETORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SECTECS)

O Itamaraty possui 58 setores especializados em ciência, tecnologia e inovação (SECTECS) em seus postos no exterior, aos quais se somam os escritórios regionais de representação do Ministério das Relações Exteriores em diversas capitais brasileiras. Os SECTECS atuam no sentido de prospectar oportunidades de cooperação e projetar as potencialidades do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação.

Contato dos SECTECS

África

África do Sul

Embaixada do Brasil em Pretória
sectec.pretoria@itamaraty.gov.br

América Latina

Argentina

Embaixada do Brasil em Buenos Aires
sectec.buenosaires@itamaraty.gov.br

Brasil

Escritório de Representação em Salvador
erebahia.ba@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Belo Horizonte
ereminas@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação no Rio de Janeiro
ererio@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Florianópolis
eresc@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em São Paulo
eresp@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Porto Alegre
eresul@itamaraty.gov.br

Chile

Embaixada do Brasil em Santiago
sectec.santiago@itamaraty.gov.br

Colômbia

Embaixada do Brasil em Bogotá
sectec.bogota@itamaraty.gov.br

México

Embaixada do Brasil no México
sectec.mexico@itamaraty.gov.br

Peru

Embaixada do Brasil em Lima
sectec.lima@itamaraty.gov.br

Uruguai

Embaixada do Brasil em Montevideu
sectec.montevideu@itamaraty.gov.br

América do Norte

Canadá

Embaixada do Brasil em Ottawa
sectec.ottawa@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Montreal
sectec.montreal@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Toronto
sectec.toronto@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Vancouver
sectec.vancouver@itamaraty.gov.br

Estados Unidos

Embaixada do Brasil em Washington
sectec.washington@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Atlanta
sectec.atlanta@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Boston
sectec.boston@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Chicago
sectec.chicago@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Houston
sectec.houston@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Los Angeles
sectec.losangeles@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Nova York
sectec.novayork@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em São Francisco
sectec.sf@itamaraty.gov.br

Ásia

China

Embaixada do Brasil em Pequim
sectec.pequim@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Cantão
sectec.cantao@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong
sectec.hk@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Xangai
sectec.xangai@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Chengdu
sectec.chengdu@itamaraty.gov.br

Escritório Comercial em Taipei
sectec.taipe@itamaraty.gov.br

Coréia do Sul

Embaixada do Brasil em Seul
sectec.seul@itamaraty.gov.br

Emirados Árabes

Embaixada do Brasil em Abu Dhabi
sectec.abudhabi@itamaraty.gov.br

Índia

Embaixada do Brasil em Nova Délhi
sectec.novadelhi@itamaraty.gov.br

Indonésia

Embaixada do Brasil em Jacarta
sectec.jacarta@itamaraty.gov.br

Israel

Embaixada do Brasil em Tel Aviv
sectec.telaviv@itamaraty.gov.br

Japão

Embaixada do Brasil em Tóquio
sectec.toquio@itamaraty.gov.br

Singapura

Embaixada do Brasil em Singapura
sectec.cingapura@itamaraty.gov.br

Tailândia

Embaixada do Brasil em Bangkok
sectec.bangkok@itamaraty.gov.br

Europa**Alemanha**

Embaixada do Brasil em Berlim
sectec.berlim@itamaraty.gov.br

Áustria

Embaixada do Brasil em Viena
sectec.viena@itamaraty.gov.br

Dinamarca

Embaixada do Brasil em Copenhague
sectec.copenhague@itamaraty.gov.br

Eslovênia

Embaixada do Brasil em Liubliana
sectec.liubliana@itamaraty.gov.br

Espanha

Embaixada do Brasil em Madri
sectec.madri@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Barcelona

sectec.barcelona@itamaraty.gov.br

Estônia

Embaixada do Brasil em Talin
sectec.talin@itamaraty.gov.br

França

Embaixada do Brasil em Paris
sectec.paris@itamaraty.gov.br

Finlândia

Embaixada do Brasil em Helsinque
sectec.helsinque@itamaraty.gov.br

Hungria

Embaixada do Brasil em Budapeste
sectec.budapeste@itamaraty.gov.br

Irlanda

Embaixada do Brasil em Dublin
sectec.dublin@itamaraty.gov.br

Itália

Embaixada do Brasil em Roma
sectec.roma@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Milão

sectec.milao@itamaraty.gov.br

Noruega

Embaixada do Brasil em Oslo
sectec.oslo@itamaraty.gov.br

Países Baixos

Embaixada do Brasil em Haia
sectec.haia@itamaraty.gov.br

Polônia

Embaixada do Brasil em Varsóvia
sectec.varsovia@itamaraty.gov.br

Portugal

Embaixada do Brasil em Lisboa
sectec.lisboa@itamaraty.gov.br

Reino Unido

Embaixada do Brasil em Londres
sectec.londres@itamaraty.gov.br

República Tcheca

Embaixada do Brasil em Praga
sectec.praga@itamaraty.gov.br

Rússia

Embaixada do Brasil em Moscou
sectec.moscou@itamaraty.gov.br

Suécia

Embaixada do Brasil em Estocolmo
sectec.estocolmo@itamaraty.gov.br

Suíça

Embaixada do Brasil em Berna
sectec.berna@itamaraty.gov.br

Ucrânia

Embaixada do Brasil em Kiev
sectec.kiev@itamaraty.gov.br

União Europeia

Missão do Brasil junto à União Europeia
sectec.braseuropa@itamaraty.gov.br

Oceania**Austrália**

Embaixada do Brasil em Camberra
sectec.camberra@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Sydney

sectec.sydney@itamaraty.gov.br

Contato

Embaixada do Brasil em Manila

+63 (2) 8845-3651

brasemb.manila@itamaraty.gov.br

Departamento de Ciência, Tecnologia e Propriedade Intelectual

Esplanada dos Ministérios Bloco H - Anexo II, Sala 213 - CEP. 70.170-900

(61) 2030-9164

dct@itamaraty.gov.br

